

## Alma Cruzada

Ah ! eu quisera de minha alma fazer uma espada,  
inebriada de heroísmo, sedenta de bravura,  
e que só nos combates encontrasse ventura.  
Ah ! eu quisera forjar em mim uma alma cruzada,  
por Deus pronta para a luta, pronta para a estocada,  
uma alma pontiaguda e forte, brilhante e pura.  
Ah ! eu quisera de minha alma fazer um a espada,  
que cantasse dos combates a épica formosura,  
e só aspirasse a glória de ser desembainhada,  
que, tendo da cruz a santa forma e a amarga doçura,  
fosse escândalo para alguns, e, para outros, loucura.  
Branca, virginal, valente e reta , cortante e ousada,  
Ah ! eu quisera de minha alma fazer uma espada.

### SANTA MARIA, MÃE E RAINHA DA PROEZA

Ah ! eu quisera de tua alma fazer uma espada,  
forjada no fogo da epopéia e na chama da proeza,  
alma toda católica e sedenta de grandeza,  
como a espada só brilhando se despojada.  
Só. Tendo a glória de ser como Deus crucificada,  
escondendo humilde na bainha o fulgor da pureza.  
Ah ! eu quisera de tua alma fazer uma espada,  
agressiva, justticeira, ativa e cheia de nobreza.  
Obediente e heróica, pela glória de Deus enlevada.  
E sem mácula, e sem medo, sem felonía e sem fraqueza,  
alma-espada, símbolo sacral de honra e fortaleza,  
Como eu, fiel, virginal, intrépida e imaculada,  
Ah ! eu quisera de tua alma fazer uma espada !

São Paulo, 8 / I / 1973 Orlando Fedeli